VOTO PESAR

No passado dia 7 do corrente mês, faleceu Francisco Arsénio, membro que foi da Assembleia Municipal de Torres Vedras.

Na vida profissional foi operário da Casa Hipólito.

Na vida autárquica foi, durante um período de 14 anos, iniciado em 1980, presidente do Executivo da sua freguesia, Monte Redondo.

Num tempo em que, tal como hoje, as Juntas de Freguesia necessitavam, em muito, do apoio da Câmara Municipal, Francisco Arsénio, desde a primeira hora, sempre assumiu perante os responsáveis municipais, uma atitude de firme e frontal defesa da terra que o viu nascer e cujos habitantes lhe haviam confiado, democraticamente, o seu voto.

Embora sendo uma freguesia pequena, nunca e por nada, Francisco Arsénio aceitava que Monte Redondo fosse negativamente discriminada, mesmo que tal lhe causasse incompreensão e até inimizades.

Francisco Arsénio tinha uma firme noção do mandato que os seus conterrâneos lhe confiaram.

Era um homem inteiro, incansável e determinado. E nessa inteireza estava um dos seus títulos de honra.

Como exemplo que se mantém atual, a Assembleia Municipal curva-se perante a sua memória e apresenta sentidos pêsames à sua família enlutada.

Torres Vedras 25 de fevereiro de 2019

O Grupo Municipal Socialista